



COMITÊ DE INVESTIMENTOS Ata de Reunião nº 13

Em 29/06/2023 iniciou-se por meio presencial a 13ª reunião do exercício de 2023 do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

- 1-) AGC do fundo de investimento em Participações W7;
- 2-) AGE do fundo de investimento imobiliário Infra Real Estate – FINF11;
- 3-) Call com o Itaú Investimentos;
- 4-) Relatório gerencial de 05/2023.

1-) AGC do fundo de investimento em Participações W7.

Na reunião do Comitê de Investimentos do dia 05/04/2023 foi registrado no item 2 da ata de número 5 a deliberação sobre o seguinte tema:

- (a) Aprovação do desinvestimento integral do Fundo, por intermédio da W7BZ Holding S.A. (“Companhia”), na Zarpo Viagens S.A., nos termos e condições apresentados;
- (b) Renúncia ao direito de preferência na subscrição de novas ações de emissão da Colab Tecnologia e Serviços de Internet S.A. (“Colab”) pelo Fundo, por intermédio da Companhia, no âmbito da operação de aumento de capital do Colab, nos termos e condições apresentados no arquivo anexo ao edital.

O fundo W7 está enquadrado no artigo 10, II, ou seja, são fundos que captam recursos dos investidores para comprar participações majoritárias de empresas que em geral não estão listadas em bolsa, porém as empresas do portfólio são conduzidas pela gestão do fundo que dada a sua expertise gerenciará a direção das empresas afim de trazer valor para as mesmas e conseqüentemente para o fundo. Este fundo é administrado pela RJI CTVM e gerido pela KPTL, ambos não fazem parte da lista exaustiva. O Comitê debateu e refletiu sobre as condições de saída do ativo e chegou à seguinte conclusão: dado que o gestor e administrador não fazem parte da lista exaustiva, dado que a condição de saída da Zarpo Viagens S/A do portfólio do FIP W7 contribuirá com uma TIR > 0, dado que nossa Política de Investimentos norteia este Comitê a não subscrever a novas cotas de FIP com a exceção de boletins já firmados, deliberamos pela **aprovação** dos itens (a) e (b).

Em 06/06/2023 o administrador publica o resultado da AGC onde foi **aprovado** o item (a) por 71,60% das cotas subscritas e o item (b) também foi **aprovado**, porém, por 69,14% das cotas subscritas. Desta forma, uma parte dos recursos alocados no fundo retornarão para o caixa de nosso instituto a medida que o plano de liquidação vai sendo executado.





2-) AGE do fundo de investimento imobiliário Infra Real Estate – FINF11.

Na 12ª ata do Comitê de Investimentos de 07/06/2023 foi deliberada em reunião como nosso instituto deveria manifestar seu voto na AGE do FINF11 cuja matéria foi a contratação de um prestador de serviço para realizar uma nova avaliação em um dos ativos do fundo a fim de atender a uma exigência da CVM com as premissas, notas técnicas e demais condições estratégicas e assim determinar o preço de mercado a um valor justo. As três empresas que apresentaram proposta foram:

- JLL Valuation & Advisory Services;
- CBRE Consultoria do Brasil LTDA;
- Cushman & Wakkefield Negócios imobiliários LTDA.

Este Comitê recebeu previamente as 3 propostas, onde analisou, refletiu e deliberou pela **CBRE Consultoria do Brasil LTDA**, entendemos que apesar desta empresa possuir a proposta mais cara, a empresa oferecia o serviço mais completo, já detinha um excelente track record, sua matriz fica fora no Brasil, apresentou uma proposta de orçamento fechado e sem custos adicionais.

O FINF11 possui apenas 4 cotistas dos quais três são RPPS e um investidor institucional ligado ao grupo Infra. Votaram nesta AGE apenas os cotistas RPPS. Nosso instituto possui 17,50% das cotas emitidas pelo fundo, um segundo RPPS possui apenas 1,24% e um terceiro RPPS possui 20,29%. Em 14/06/2023 recebemos a ata da AGE cujo resultado foi:

- Detentores de 18,74% aprovaram a contratação da CBRE;
- Detentores de 20,29% aprovaram a contratação da Cushman;

Portanto, será **contratada a Cushman & Wakkefield** Negócios imobiliários LTDA para realizar a avaliação do ativo do FINF11.

3-) Call com o Itaú Investimentos.

Hoje o Comitê esteve em uma reunião virtual com o Itaú Investimentos representado pelo senhor Cleber Gobby a fim de atualização de cenário, perspectivas e apresentação de produtos/ativos.

4- Relatório gerencial de 05/2023.

O mês de maio foi ótimo! Nosso portfólio cumpriu 226% da meta referente a 05/2023, o que permitiu performarmos além da meta acumulada neste ano, cumprindo cerca de 113% de nossa meta atuarial para exercício de 2023, ou seja, estamos cumprindo a meta até o momento e ainda sobrando uma “gordura”. Esta performance positiva muito se deve ao IPCA do mês maio que veio muito baixo, além disso, com a condução do novo arcabouço fiscal os ativos de risco brilharam nos portfólios, ao mesmo tempo que as NTN-B’s indexadas a inflação pagaram e pagarão um prêmio mais modesto, uma vez que este ativo quando marcado na curva está colado ao IPCA o que







para este Comitê faz muito sentido. Desta forma, este é o oitavo mês consecutivo em que o nosso portfólio navega apenas em campos positivos.

O arrefecimento de crises bancárias iniciadas em março nos EUA deu uma trégua neste mês de maio, não ocorreram até o momento liquidações compulsórias de instituições de peso na maior economia global que junto com os dados mais fortes da atividade econômica trouxeram um pouco mais de leveza para a tomada de riscos por parte dos agentes econômicos. No velho continente os índices de preços continuam dando o tom da macroeconomia, as inflações nos países europeus continuam resiliente e demandará uma condução ainda draconiana. A economia chinesa segue arrefecida muito em função de seu mercado imobiliário que dada a importância deste mercado ao preço das commodities segue muito fraco.

Há muito tempo o mês de maio não é tão bom para as economias em especial a economia doméstica. Alguns maíons passados que foram marcados com Joesley day, greve de caminhoneiros este mês de maio foi marcado pelo PIB do 1T23 que superou as estimativas subindo nada menos que 1,9% no início do ano. O resultado puxado pelo lado da oferta foi dado setor agro que no trimestre avançou 21,6% e do lado da demanda as exportações líquidas são o destaque com queda de 7% das importações e de apenas 0,4% das exportações. Além disso, foi aprovado por uma votação expressiva o novo Arcabouço Fiscal que na sua redação final ficou mais austero que a versão inicial. No início do mês de maio o COPOM seguiu mantendo a taxa de juros em 13,75% com poucas mudanças no tom de seu comunicado e também em sua ata, porém observamos que na ata a autoridade traz um pouco mais leveza. Dado o contexto acima, nosso portfólio obteve os seguintes resultados.

- **Carteira de Renda Fixa (art. 7):**

Nossa carteira de TPF fechou este mês correspondendo cerca de 69% de nosso PL, performando +0,96%. Os fundos do art.7, I, b, que alocam 100% de seu PL em TPF, que juntos correspondem a cerca de 11% de nosso PL entregaram neste mês +1,47%. Já os 2 fundos com crédito misto e privado, que correspondem cerca de 0,46% de nosso PL performaram cerca de +0,98%.

- **Carteira de Renda Variável (art. 8):**

Nossa carteira de renda variável doméstica puxou nosso portfólio para cima neste mês. A nossa B3 fechou o mês em +3,74%, e a nossa carteira correlacionada a ela, que representa cerca de 6% do nosso portfólio entregou +3,92%.

- **Carteira de Investimentos no Exterior (art. 9):**

Os ativos de renda variável global de nosso portfólio com uma correlação inversa ao Real fecharam o mês no positivo. Com o dólar caindo -2,23% neste mês e uma participação de 5,8% de nosso PL, os fundos do art.9, II e III, entregaram +4,52% e +5,80%, respectivamente.






- **Carteira de Fundos Estruturados (art. 10):**

A carteira de fundos multimercados enquadrados no Art.10, I, que representa cerca de 3,6% de nosso PL, nos puxou para cima em +1,26% e os fundos de participação (Art.10, II), que representam cerca de 2,13% de nosso portfólio performaram +0,09%.

- **Carteira em Fundos de Investimentos Imobiliários (art. 11):**

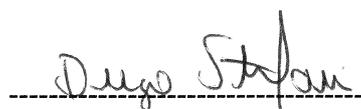
Os fundos de investimentos imobiliários que representam cerca de 0,74% de todo nosso portfólio entregaram +0,03%.

- **Fechamento do Portfólio no mês:**

Desta forma, nossa performance para este mês ficou em **+1,47%**, acumulando uma rentabilidade no ano de **+5,78%** e fechando o mês com um patrimônio líquido de **R\$ 2.848.711.735,93**.

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e adequação. Sem mais, findou-se a reunião.

Presentes:



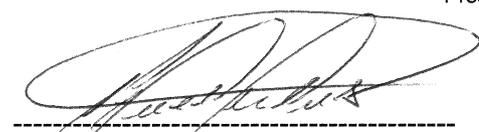
Diego Stefani
Membro do Comitê de Investimentos



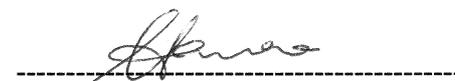
Lais Alencar Bezerra
Membro do Comitê de Investimentos



Eliezer Antonio da Silva
Presidente do Comitê de Investimentos



Robson Eduardo de Oliveira Salles
Membro do Comitê de Investimentos



Sandra Ap. Carrara de Oliveira
Membro do Comitê de Investimentos